

PINGA-FOGO

■ **BONETTI NO SENADO** - Bruno Bonetti, presidente municipal do PL no Rio, assume, nesta terça-feira, 15, uma vaga no Senado. O dirigente partidário entra no lugar do senador Romário (PL-RJ), que anunciou licença do mandato, em cumprimento a um acordo interno firmado no início da legislatura.

■ Durante o período de afastamento, de 120 dias, Romário afirma que permanecerá no estado, percorrendo cidades e ouvindo a população.

■ **SENADOR FLÁVIO BOLSONARO NO SBT** - Depois de ser massacrada nas redes sociais pela direita, o SBT resolveu reagir. Fez nota pública e, na noite desta segunda, 15, recebeu o senador Flávio Bolsonaro no Programa do Ratinho, horário nobre da emissora.

■ Recebido com tapete vermelho pela família Abravanel, o senador foi sabatinado pelo júri do programa, entre eles, bolsonaristas de carteirinha como Sérgio Mallandro e Décio Piccinini. Entrevista linear, sem altas e, principalmente, sem derrapadas. Serviu para contrapor os afagos que os sócios da emissora deram a Lula e Alexandre de Moraes, no último dia 12. A entrevista, não programada, foi a “vacina” que a rede de TV arranjou para contra os ataques em massa que sofreu.

■ Foi a primeira entrevista exclusiva do Senador Bolsonaro depois do anúncio da sua escolha como candidato da família no lugar do patriarca.

■ Ele respondeu perguntas que estavam distribuídas para os jurados, todas lineares e sem surpresas. O ponto alto, porém, com um viés mais do bolsonarismo, foi quando Mallandro perguntou “Bandido bom é bandido morto?”. Neste ponto Flávio deitou e rolou. “Bandido que enfrenta a polícia com fuzil na mão é bandido que deve ser neutralizado”. Ele fez referência e defesa veemente à operação Contenção. Rasgou elogios aos policiais que colocam suas vidas em risco.

■ Se na sexta, 12, o governador Tarcsio de Freitas viveu uma saia justa ao ser fotografado junto com Lula e Alexandre de Moraes, assistir, 72 horas depois, Flávio Bolsonaro ser o convidado de honra do SBT, em São Paulo, no seu quintal, foi uma ducha fria na sua candidatura. A campanha presidencial do senador demonstrou que é para valer.

■ O telefone do Senador Bolsonaro ficou congestionado após a entrevista, com dezenas de mensagens e chamadas de correligionários de todo o país. Todas mensagens parabenizando pelo desempenho televisivo.

■ A grande ironia do destino é que coube ao apresentador Ratinho, pai do Governador do Paraná, Ratinho Jr, avaliar a candidatura do Flávio Bolsonaro à presidência. No mundo político, a leitura era que a escolha do parlamentar abria espaço e aumentava as chances do Ratinho Jr de sair candidato pelo PSD à presidência. Não se podia imaginar que, em curto prazo, o próprio pai iria turbinar a campanha de Flávio.

■ **ZEZÉ DI CAMARGO PROTESTA CONTRA LULA NO SBT** - Irritado com a forma carinhosa, muito além do protocolar, que a família Abravanel, herdeira de Silvio Santos, recebeu o casal presidencial Janja e Lula, além do ministro do STF Alexandre de Moraes para a inauguração do novo canal SBT NEWS, o SBTinático Zezé Di Camargo usou as redes sociais e pediu que emissora suspen-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Bruno Mirandella/OAB-RJ



Na seq.: Desembargador Agostinho Teixeira; Ana Tereza Basílio, presidente da OAB-RJ; presidente do TJRJ, Ricardo Couto; Bernardo Cabral, presidente do CFOAB; Beto Simonetti, ex-presidente do CFOAB; Marcus Vinicius; Furtado Coêlho, presidente do IAB, Rita Cortez; e o presidente da FGV Conhecimento, Sidnei Gonzalez



Três ex-presidentes e o atual presidente do Conselho Federal da OAB: Felipe Santa Cruz, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Beto Simonetti (atual) e Bernardo Cabral



A presidente e vice-presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio e Sylvia Drumond, entregam medalha a Ricardo Couto, presidente do TJRJ



Marcus Vinicius Furtado Coêlho, ex-presidente do Conselho Federal da OAB



Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da OAB



Sidnei Gonzalez, presidente da FGV Conhecimento



Luciano Bandeira, ex-presidente da OAB-RJ, e Ana Tereza Basílio, atual presidente, entregam homenagem ao desembargador Agostinho Teixeira, do TJRJ

Fotos Ricardo Bruno

Cerimônia na Serra Fluminense

Com cenário de filme romântico da Serra Fluminense, no último sábado, 13 de dezembro, o prefeito de Maricá e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaqué, se casou com a empresária Gabriela Siqueira, sob as bênçãos do padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor.

A festa de casamento aconteceu no Vale dos Desejos, em Areal, com a presença de amigos, políticos e prefeitos da região. Ao lado da primeira-dama Cristine, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi o centro das atenções.



Cerimônia entre o prefeito de Maricá, Washington Quaqué, e a empresária Gabriela Siqueira, aconteceu em Areal



O noivo Quaqué com os prefeitos do Rio, Eduardo Paes (d); de Paraíba do Sul, Julio Canelinha; de Areal, Gutinho Bernardes (e); e o Neginho da Beija-Flor



O abraço dos prefeitos Eduardo Paes, que foi o centro das atenções na festa, e Gutinho Bernardes

da seu Especial de Natal, que lhe custou tempo e dinheiro, segundo ele.

■ Para Zezé se apresentar na emissora, depois deste episódio de carinho ao PT, é trair metade da população que votou em Bolsonaro e não apoiou Lula.

“Silvio Santos jamais aceitaria uma coisa dessas, filhos devem honrar pai e mãe. A partir do momento que a família pensa diferente do que o pai pensava, de grande parte do Brasil pensa, e do que eu penso, para mim não faz sentido colocar esse especial ao ar. Amo vocês,

amo o SBT, mas eu acho que vocês estão, desculpem, prostituindo”.

■ **COMUNIDADE JUDAICA IRRITADA** - A decepção da direita é acompanhada pela comunidade judaica com o SBT. O episódio fica agravado pela posição de

Lula contra Israel, tendo sido Senhor Abravanel o nome real do apresentador Silvio Santos, um judeu praticante, que fez questão de ser enterrado segundo os ritos judaicos. O tratamento Vip dado a Lula ocorreu um dia antes do atentado contra judeus durante a celebração da festa judaica de Hanukkah.